

PRODUÇÃO TEXTUAL**Fofoca no trabalho**

Geralmente a fofoca parte de pessoas com baixa auto-estima, com necessidade de dividir e conquistar grupos e necessidade de auto-afirmação

**Por Alexandre Freire*

A sabedoria diz que ninguém deveria fofocar no ambiente de trabalho, e ponto final. Mas se a minha amiga Helena, tivesse seguido este conselho, ela talvez hoje estivesse procurando emprego. Acontece que, ao ouvir um boato sobre o fechamento da divisão de um banco que ela trabalhava, saiu em busca de um novo emprego antes de sua divisão ser cortada. A Helena me disse: "Fofoca nem sempre é verdadeira, mas se você ouve a mesma história várias vezes, há uma probabilidade de ser real."

Já a fofoca inventada, parte de pessoas com o seguinte perfil: Tem baixa auto-estima, são desconfiados, gostam de jogar uma pessoa contra a outra, necessidade de dividir e conquistar grupos, sentimento permanente de raiva e ódio, e necessidade de auto-afirmação. Um amigo meu disse que deixou sua empresa porque lhe disseram "em off" que a promoção que ele tanto esperava não aconteceria. No dia que informou aos seus superiores sua saída, seu chefe imediato entristecido, disse: "Que pena, logo agora que sua promoção havia sido aprovada pela diretoria!"

Além destes dois tipos de fofoca, existem os estilos de fofoca no ambiente de trabalho. Por exemplo:

Fofoca estilo sem querer. "Olha, eu não queria dizer, mas isso está me incomodando muito!"

Fofoca estilo sinceridade. "Olha, vou lhe contar uma coisa sobre o fulano, mas porque sou amigo dele. O meu intuito é apenas ajudar."

Fofoca estilo afirmação. "Será que o novo gerente é homossexual?"

A fofoca estilo baixaria. "O Marcos estava com a Lúcia no restaurante, mas não conta nada para o chefe senão, já viu né?"

Fofoca estilo tiro de misericórdia. "Vou contar uma coisa da Hana que é para prejudicá-la mesmo, pois ela merece!"

Fofoca estilo tapete. "Olha, não quero puxar o tapete de ninguém, mas..."

A pior combinação que pode existir num ambiente de trabalho é o fofoqueiro puxa-saco. É uma mistura perigosa. O puxa-saco é a profissão mais antiga do mundo empresarial. Em algumas empresas, o puxa-saco tem status hierárquico, tendo o poder de criar, inventar e distribuir as fofocas de acordo com seus interesses ou dos interesses de quem protege.

A fofoca do puxa-saco é distribuída como se fosse um memorando da diretoria. Tem origem e destinatário certos, o campo do assunto é preenchido de maneira bem clara e o texto normalmente é curto e grosso. Ele utiliza somente a fofoca do tipo inventada, e os estilos são variados de acordo com a vítima a ser alvejada.

Conheci uma vez numa organização que tinha muitos fofoqueiros puxa-sacos. Eram distribuídos por andar na sede central e tinham o telefone celular do Presidente da organização. A promoção era dada a quem fosse mais hábil e eficaz nas fofocas. Derrubar alguém, denegrir um gerente, desestabilizar um projeto, eram tarefas para os fofoqueiros profissionais. Anos mais tarde, o Presidente foi demitido pelo conselho. Razão: Disseram que estava saindo com uma estagiária..... E isso não era fofoca

**Alexandre Freire é Consultor Sênior do Instituto MVC, Professor dos MBAs da Fundação Getúlio Vargas.*

(Disponível em: <http://www.dicasprofissionais.com.br/artigos2.asp?id=51>. Acesso em: 08 dez. 2011.)

A partir do texto lido e de conhecimentos sobre o assunto, elabore um **artigo de opinião**, entre 25 e 30 linhas, apresentando o seu posicionamento sobre a influência das fofocas no ambiente de trabalho. Aborde como a fofoca pode alterar a autoestima dos profissionais e modificar vidas. O texto deve ser destinado aos seus futuros colegas, com a possibilidade de ser exposto em um mural no seu local de trabalho.